Universidade Federal do Rio de Janeiro

Engenharia de Processos

Prof. Ana Mehl

Solucionador automático de problemas de Integração Energética - Manual de uso

Autores:

 Lucca Gandra
 120101720

 Rodrigo de Freitas
 117260214

 Rômulo Vieira
 118144526

7 de dezembro de 2023



1 Introdução

Esse solucionador automático de problemas de integração energética permite a resolução de problemas aplicando o método do transbordo para o cálculo do custo mínimo e o método RPS para a criação da rede de trocadores de calor (RTC).

O programa conta com dois arquivos integration.py e run.py. O primeiro arquivo é responsavél pelos cálculos e pela formação da imagem da RTC, e o segundo, pela entrada de dados e seleção dos cálculos a serem realizados.

2 Modo de utilização

O programa permite a realização de diferentes cálculos e a modificação de ambos, oos valores das propriedades usados para os cálculos, e os modelos para cálculo de custo. Todos essas variáveis e modelos podem ser identificados ao procurar o termo "mudar" em ambos os documentos. Ele estará presente em comentários que descrevem o que essa variável ou modelo representa.

Para selecionar os cálculos que serão realizados, dispomos de três variáveis no arquivo run.py que podem ser modificadas. A primeira é a variável input. Caso essa variável for True, o menu de entrada de dados aparecerá para a inserção dos dados referentes às correntes de trabalho, caso ela for False, as correntes do exemplo de sala de aula serão usados. A segunda é a variável user_input. Caso ela for True, o usuário poderá escolher a cada etapa as trocas a serem realizadas, caso ela for False, as trocas serão realizadas de acordo com o critério, como o do RPS. A terceira é a variável criterio_RPS. Essa variável deve ser igual a uma string de texto que diga o critério a ser tomado pelo método de resolução da RTC, como por exemplo "QMTOxFMTO" ou "QmTOxFmTO", as aspas inclusas.

Para mudar os valores das propriedades, também será necessario modificar o arquivo run.py. As propriedades cujos valores diferem dos padrões devem ser chamadas dentro da função IntegraçãoEnergética. Para modificar os modelos matématicos, será necessário procurar o termo "mudar" no arquivo integration.py e substituir as expressões nos locais indicados. Atenção que eles devem ser substituídos em mais de um lugar.

Para rodar o código e começar os cálculos é necessário rodar o arquivo run.py e os resultados aparecerão no console ou como imagens. Caso se tenha escolhido utilizar correntes de entrada definidas pelo usuário, é necessário fechar a imagem para que o próximo passo seja realizado.

A seguir, estão os valores padrões utlizados, os modelos matemáticos usados por padrão, a representação das interfaces de usuário e das RTC geradas.

3 Fórmulas e regras utilizadas

3.1 Constantes

- $C_a = 0.00005$: Custo unitário da água (\$/kg)
- $C_v = 0.015$: Custo unitário do vapor (\$/kg)
- $U_{tc} = 0.75$: Coeficiente de transferência de calor do trocador de integração $(kW/m^2 \, {}^{\circ}C)$
- $U_r = 0.75$: Coeficiente de transferência de calor do resfriador $(kW/m^2 \, {}^{\circ}C)$
- $U_a = 1.00$: Coeficiente de transferência de calor do aquecedor $(kW/m^2 \, {}^{\circ}C)$
- $\lambda = 0.48$: Calor latente (kWh/kg)
- $C_p = 0.00116$: Calor específico? (kWh/kg)
- $\Delta T_{MIN} = 10$: delta mínimo de temperatura (°C)
- $(T_{e,vapor},T_{s,vapor})=(250,250)$: Temperaturas de entrada e saída da utilidade de vapor (°C)
- $(T_{e,agua},T_{s,agua})=(30,50)$: Temperaturas de entrada e saída da utilidade de água (°C)

3.2 Valores calculados

3.2.1 Differenças de temperaturas nos extremos dos trocadores

$$\Delta_1 = TEQ - TSF$$

$$\Delta_2 = TSQ - TEF$$

3.2.2 Área

$$A = \frac{Q}{U\left(\frac{\Delta_1 - \Delta_2}{\ln\left(\frac{\Delta_1}{\Delta_2}\right)}\right)}$$

3.2.3 Custo Total

$$C_T = C_{util} + C_{cap} (\$/a)$$

3.2.4 Custo de Utilidades

$$C_{util} = 8500 \left(C_a W_a + C_v W_v \right) (\$/a)$$

Nota-se que o custo do vapor é 30 vezes maior que o da água.

3.2.5 Custo de Capital

$$C_{cap} = 130 \sum_{i=0}^{\infty} (A_i^{0.65}) (\$/a)$$

3.3 Condições de existência de pares combináveis

São três condições:

Se $T_o(Q) > T_o(F) + 10$

Se $Q_o \neq Q_{desejado}$. Ou seja, se no loop do RPS, a corrente quente ainda não foi resfriada o suficiente.

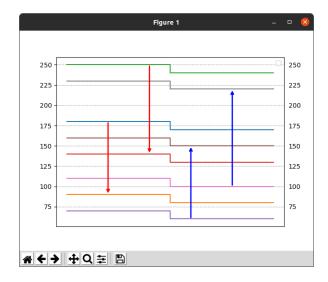
Se $F_o \neq F_{desejado}$. Ou seja, se no loop do RPS, a corrente fria ainda não foi aquecida o suficiente.

4 Recursos

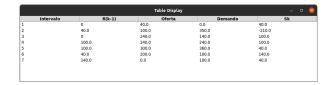
4.1 GUI para usuário inserir matriz



4.2 Diagrama dos intervalos de temperatura



4.3 Matriz oferta e demanda



4.4 Print das etapas do RPS

Obs: isto só é acessável para quem executa o código em Python. Não foi criada uma interface com estes dados.

```
Matriz original: 1

10.0 180.0 90.0
2.0 250.0 140.0
5.0 60.0 150.0
7.0 100.0 220.0

Número da troca: 1

Q2F2

10.0 180.0 90.0
2.0 140.0 140.0
5.0 60.0 150.0
7.0 131.4 220.0

Número da troca: 2

Q1F2

10.0 153.0 90.0
2.0 140.0 140.0
5.0 60.0 150.0
7.0 170.0 220.0

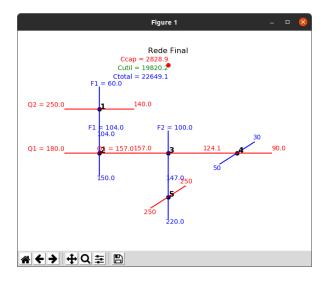
Número da troca: 3

Q1F1

10.0 111.5 90.0
2.0 140.0 140.0
5.0 64.0 150.0
7.0 170.0 220.0

7.0 170.0 220.0
```

4.5 Ferramenta para visualizar redes de integração e custos



5 Redes de Trocadores de Calor

5.1 Matriz exemplo dos slides com QMT0xFMT0

$5.1.1 \quad {\rm Troca\ inicial\ default\ (QMT0xFMT0} = {\rm Q2xF2})$

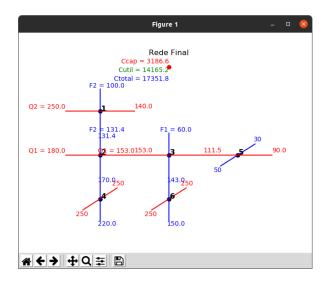


Figura 1: Matriz exemplo do slide

5.2 Matriz exemplo dos slides com QMT0xFMT0 e diferentes trocas iniciais

5.2.1 Troca inicial arbitrária Q2xF1

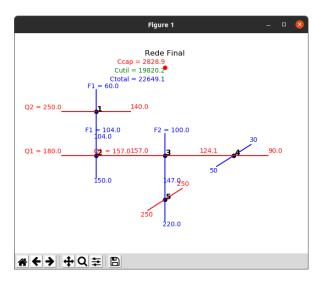


Figura 2: Matriz exemplo do slide com diferente configuração final

5.2.2 Troca inicial arbitrária Q1xF2

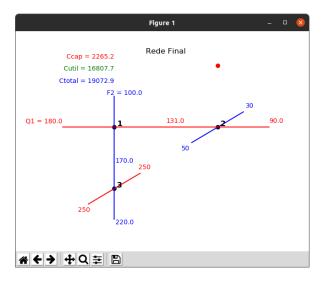


Figura 3: Matriz exemplo do slide com corrente Q2 e F1 fora da rede

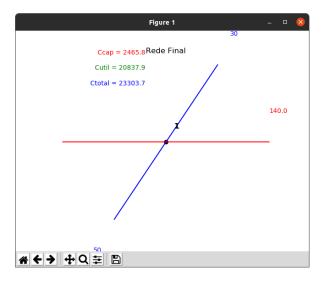


Figura 4: Aquecimento da corrente Q2

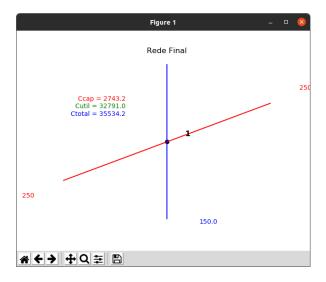


Figura 5: Resfriamento da corrente F1

Obs: a troca Q2xF1 não foi possível pois Q2 tem TEQ de 124 e F1 tem TEF de 147. Isto porque TEQ > TEF + 10, pela condição de existência exposta na seção 1.3 deste relatório. Portanto, as correntes foram aquecidas e resfriadas por utilidades.